

A Adoração que Deus Busca *Série: O que agrada a Deus*

Introdução

- Todos os domingos nos reunimos, e com certas expectativas. Trazemos as nossas pessoais. Social, filhos, inspiração, gratidão...
- Neste tempo que tem cânticos, mensagem, avisos, divulgações, teatro, damos o nome de culto = cerimônia ou ofício religioso.
- Em meio a tantas variações de formas, creio que vale a pena voltarmos às origens para entendermos esta parte da vida da igreja, sem nos deixar levar por opiniões subjetivas: “acho”, “sinto que”, etc.
- Se é um culto, uma ‘*reverência respeitosa a Deus*’, o que Ele acha disso? Ele alguma orientação a respeito? Não se expressa respeito ou reverência sem levar-se em conta os interesses e modos do respeitado.
- Deve se lembrar que Deus certa vez disse acerca de um culto. Cheiro suave ou gerador de ânsia? Ml 1.10
- O próprio Senhor Jesus disse... Jo 4.23

De volta às origens

- Deus chamou Israel da escravidão do Egito, disse que seriam santos = separados em todos os aspectos da vida. Levou-os à terra e orientou-os.
- Eles não poderiam projetar para a vida em geral e para o culto a mentalidade e prática reinantes no Egito, ou em Canaã - Dt 12.2 e 4.
 - **שמח (*samach*)** Adorar = servir, estar à disposição, prestar culto, celebrar.
- Adorar = prostrar-se; atribuir valor, reconhecer, dar a alguém o respeito devido. Tinha a idéia de se inclinar até o chão em reverência, sujeição, por vezes beijando o pé. Dt 26.10.
 - Verbos com certo nível de sinonímia. Dt 8.19.
 - Adoração não é prática de elevar Deus, embora se use este termo poeticamente ou mesmo antropomorficamente, mas é reconhecer quem é Ele.

Adoração verdadeira contempla Deus tal como é, dando ao adorador a consciência, temor e esperança por pertencer a um Deus tão grandioso.

- Isto torna o assunto dos mais importantes, e fundamentais para o desenvolvimento da fé. Se soubermos diante de quem estamos, temos mais chances de acertar o procedimento.
- Com quem estou falando ao telefone. Dependendo de quem é, estabelecemos a conduta.

Princípios da adoração que agrada a Deus, e que conduz o adorador ao desfrute da melhor comunhão com o Senhor.

Primeiro Princípio: Reconhece a Autoridade de Deus

- Deus dos antigos. Dt 12. 1
 - Eles eram a geração que se seguia às promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó.
 - Deus diante de quem Abraão se prostrara Gn 22.5.
- Deus é único. Dt 12. 2-3
 - Demais altares deveriam ser destruídos, pois era de deuses falsos e enganadores. Dt 5.7-9.
 - Povos sacrificavam crianças, e Deus não queria tal coisa. O homem é a expressão de Deus, e Deus não quer sua morte. Sl 106.34 a 40
- Deus é determinante.
 - Ele é o único Senhor. Dt 6.4
 - Deus está dando ordens. Dt 12. 1 e 14
 - Cabe-nos obedecer em termos de Dt 6.5, coração = intelecto; alma = emoção; força = vontade.

Adoração é a expressão consciente de submissão à autoridade de Deus

Segundo Princípio: Responde diante de Deus por causa de suas ações bondosas

- Deus que deu a terra.
 - Israel inicialmente não tinha terra. Deus prometeu e estava cumprindo tal promessa. Dt 12.1.
 - Não concordo com o que é feito hoje, mas creio que esta promessa é para Israel. Deus vai cumpri-la a Israel, não à igreja.
 - Deus nos amou primeiro. Abraão não foi atrás de Deus, mas Deus atrás dele. Assim foi conosco.
- Bênçãos de Deus. Dt 1.7
 - Prometera cuidar e conceder ao povo seu cuidado e seu amor.
 - Prometeu suprir as necessidades do povo com abundância.
 - No plano de Deus no Antigo Testamento havia uma relação na qual ele abençoava o homem dando-lhe fecundidade, êxito, prosperidade; e este por sua vez tornava-se canal de bênçãos.
- Vitória sobre os inimigos. Dt 12.10
 - A vida sempre traz seus inimigos, e Israel não era exceção. Deus dava a vitória e o descanso.
 - Tendo Deus ao nosso lado, podemos ter sua participação das maneiras mais diversas intervindo ou interagindo em nossas vidas.
 - Vida traz as marcas da adversidade.

Adoração responde ao amor e cuidado de Deus com expressões de apreciação e reconhecimento.

Terceiro Princípio: Celebrar Diante de Deus Dt 12.7

- Comer

- Parte da adoração envolvia o povo ir a Jerusalém e passar dias. Eram festas diante de Deus.
- Como teriam que se deslocar, talvez não pudesse carregar, desta forma trocariam 'dízimo' por prata e... Dt 14.26
- Não era simplesmente uma cerimônia, mas uma festividade.
- Alegrar-se Dt 12.12
 - שמח(*samach*) = Alegrar-se interna ou festivamente, por vezes com algazarra.
 - Alegria viria do relacionamento e das bênçãos que Deus concedia.
 - O que envolve? 1Sm 18.6
 - Canto, dança, tambor, instrumento, comemoração pela vitória. 1Rs1.40
 - Povo, gaitas, barulho. Ne 8.12; Ne 12.27 a 43
 - Louvor, canto, instrumento, som alto. 1Cr 29.9
 - Voluntariamente. Is 9.3
 - Ceifa e despojo
- Por qual razão em nosso meio a nossa expressão é diferente? Deus condenou quando não houve. Dt 28.47-48
 - Cultura diferente?
 - Não tem vida real com Deus?
 - Falta de gratidão?
- Fatores geradores:
 - Palavra. Ne 8.12
 - Soberania. 1Cr16.31
 - Ações de Deus. 2Cr20.27
 - Hoje. Sl 118.24
 - Todo bem. Dt 26.11

Um filho de Deus em plena comunhão com Ele tem motivos para festejar, celebrar pelo que Deus tem dado.

Quarto Princípio – Dedicção Sacrificial a Deus. Dt 12.11

- Parte desta adoração ocorria por ocasião do início da colheita;
 - Holocaustos – Dedicção integral a Deus – Boi sem mancha;
 - Sacrifícios – Abrangente;
 - Dízimos – Doação de 10% imposto;
 - Dádivas – Doações voluntárias em geral;
 - Cumprir votos – Seja por 'barganhas', seja por consagração;
- Adoração é sacrifício.

- Tempo
 - Parte das ofertas era feita por ocasião da época da colheita. Agricultor tinha sua terra pronta para a colheita, mas ele interrompia e se deslocava para dedicar a Deus primeiros frutos;
 - Época de ganhar tempo, mas ele priorizava o Senhor;
 - Perde tempo, atraso?
- Energia
 - Você já andou em Israel? Sertão do Ceará, Pernambuco;
 - Sair de casa, viajar, a pé, sem ar condicionado;
 - Não manda ninguém, não paga, somente serve.
- Propriedade
 - Sacrificava um animal, dava o dízimo, primeiros frutos, isto é, tinha um custo;
 - Você espera uma colheita, e tem a tendência de querer salvar o seu. Ali o dedicavam;
 - Aluguel, salário, lucro, etc.

O povo que desfruta do amor fiel e cuidadoso de Deus, deve responder com sacrifícios pessoais em resposta de gratidão e confiança em Deus.

Conclusão:

- Muitas vezes eu perguntei:
 - Para que adorar e louvar?
 - Deus precisa disso?
 - Seria ele um egocêntrico narcisista?
- Ele não precisa, mas nós precisamos. Esta posição de constante dedicação e reconhecimento nos inspira, nos abre a mente para o que Deus pode e quer fazer;
- Menos fiel vendo alguém doar e sabe que Deus tem lhe abençoado, acaba sendo abençoado;
- Firmava na cabeça do povo, que Deus é quem dá, e não o braço do homem;
- Na próxima semana vou focar em nosso primeiro ponto. Quem é esse Deus que adoramos e a submissão esperada de nós. Medite e anote em sua leitura, as marcas de Deus que você percebe.

Perguntas de Aprofundamento

- 1- Como e onde você tem reconhecido a autoridade de Deus em sua vida?
- 2- De que forma você reconhece a ação bondosa de Deus em seu viver diário? Saúde, bens, família, paz, salvação em Jesus, etc.
- 3- Como você tem celebrado diante do Senhor?

- 4- Quais os fatores que você entende em sua vida como geradores de alegria? Onde você tem sido falho nestes fatores?
- 5- Quais sacrifícios você tem ofertado ao Senhor?
- 6- Qual compromisso você irá fazer diante de Deus e das pessoas a sua volta sobre ofertar ao Senhor?
- 7- Este estudo clarificou seu entendimento sobre como cultuar a Deus? Explique em qual ponto.